

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Folha de Tarde (S.P.) Class.: 339

Data 30 de março de 1981 Pg.: _____

190 Figueiredo contra a Unind e favorável à emancipação

BRASÍLIA (FT) — O presidente João Batista Figueiredo é contra a União das Nações Indígenas — Unind, entidade criada no ano passado por silvícolas de diferentes grupos, por considerá-la “inconveniente” e “apadrinhada” por pessoas que visam a incompatibilizar os índios com a política indigenista oficial. Nesse sentido, proibiu a Funai de prestar qualquer apoio àquela entidade.

A decisão presidencial baseou-se em relatório do Serviço Nacional de Informações, segundo o qual são graves os inconvenientes de as nações indígenas se agruparem num só organismo com apoio de pessoas dispostas a incentivar os índios contra o governo. Em consequência dessa orientação, a Fundação Nacional do Índio já está preparando a revisão no Estatuto do Índio evitando que se repitam situações desse tipo, bem como regulamentando o capítulo referente à emancipação, para que não ocorram problemas como o do cacique Mário Juruna, que impedido pelo Governo brasileiro de comparecer ao IV Tribunal “Russel”, pôde embarcar graças a “habeas corpus” do Tribunal Federal de Recursos.

O novo projeto de emancipação está sendo elaborado pela antropóloga Sônia Marcato e nele os índios poderão ser emancipados mesmo que não requeiram a liberação da tutela. Os primeiros visados no novo projeto são o cacique Mário Juruna e o índio Marcos Terena, que estuda em Brasília e pertence à Unind.

Enquanto o projeto de emancipação não fica pronto, a Funai vai aplicar os “indicadores de indianidade”. Esses indicadores serão usados pela primeira vez entre os Pataxó, da Bahia e os Utingui, de Alagoas, grupos em elevado grau de integração.

Os indicadores, projeto elaborado pela professora de religião, Neide do Vale, a pedido do coronel Zanon Hausen, assessor especial da Presidência da Funai, estão divididos em quatro pontos: indicadores apontados pela Comunidade Científica, apontados pelos índios (identidade étnica), conceitos apontados pela Sociedade Nacional e indicadores apontados pela Funai. Neste último capítulo, o órgão tutor pretende usar critérios históricos, geográficos, raciais e biológicos, legais e jurídicos, culturais, linguísticos e outros.